

PROJETO EMPODERAMENTO E AUTONOMIA PARA PESSOAS NOS SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA NA METADE SUL: RELATÓRIO DE BOLSA INICIAÇÃO CIENTÍFICA CNPq

LUCIANA ROTA SENA¹; EDA SCHWARTZ ²; FERNANDALISE³

¹ Universidade Federal de Pelotas – lucianarotasena@gmail.com¹

² Universidade Federal de Pelotas – edaschwartz@gmail.com²

³ Universidade Federal de Pelotas – fernandalise@gmail.com³

1. INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) se define pela lesão renal, decorrente da perda progressiva, gradual e irreversível da função renal caracterizada pela persistência por mais de três meses da redução da Taxa de Filtração Glomerular (TFG) abaixo de 60 ml/min. (KDIGO,2013). A DRC afeta de 8 a 16% da população mundial, tem impactado na qualidade de vida dos pacientes, no aumento dos custos com cuidados desses pacientes em tratamento e no índice de mortalidade (SARMENTO et al. 2018).

O Projeto de Pesquisa “Empoderamento e autonomia para pessoas dos serviços de terapia renal da metade Sul do Rio Grande do Sul, com equivalência a 106 municípios e 25% da população do estado. Como objetivo o projeto busca compreender as interfaces que compõem a rede de atenção à saúde da pessoa com doença renal crônica e propor estratégias de integração para a rede de atenção à saúde da pessoa com doença renal crônica (DRC), na metade Sul do Rio Grande do Sul, com intuito de desenvolver o empoderamento e a autonomia das pessoas que convivem com a DRC em diferentes estágios e seus familiares

Como doença crônica é fundamental destacar a Diabetes Mellitus (DM) uma vez que é considerada a epidemia do século XXI já que no Brasil 16, 8 milhões de pessoas vivem com DM e foi a quinta causa de mortes no ano de 2018. Mensurada devido ao desenvolvimento em constância da hiperglicemia no organismo pode se apresentar como um fator autoimune genético a DM1 ou por excessos de consumo de alimentos ricos em açúcares e carboidratos, a DM2; seus principais fatores de risco estão associados a alimentação hipercalórica, sedentarismos e obesidade (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2021).

Este resumo tem por objetivo descrever as atividades realizadas acadêmica durante o período de seis meses de fomento à pesquisa disponibilizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) a partir do trabalho no projeto de Pesquisa “ Empoderamento e autonomia para pessoas dos serviços de terapia renal da metade Sul do Rio Grande do Sul, também no desenvolvimento de revisão de literatura no tema de DM e as atividades desenvolvidas academicamente e em mídias digitais.

2. METODOLOGIA

O Projeto de Pesquisa “Empoderamento e autonomia para pessoas dos serviços de terapia renal da metade Sul do Rio Grande do Sul, é um projeto de métodos mistos sequencial exploratório , subdividido em quatro etapas distintas, envolvendo a coleta de dados quantitativos e, depois explicou os resultados quantitativos com dados qualitativos coletados em profundidade.

As atividades foram adaptadas em função das medidas de segurança estabelecidas para cuidados em período de pandemia causada pelo covid -19. Assim, foram realizadas reuniões online, revisões de literatura, estabelecido o cronograma de postagens para o blog. Por meio das revisões de literatura foram analisados temas como: doença renal crônica, diabetes, suas interfaces para o cuidado em família, associação entre doenças crônicas e o COVID-19, comportamento de famílias para o enfrentamento ao COVID-19 e saúde de famílias em processo de migração e refúgio

Durante as atividades realizadas foi desenvolvido cronograma de produção de conteúdo quinzenais para o Blog Cuidado & Famílias. Nesse espaço de mídia digital são apresentados resultados da pesquisa acadêmica, realizada pelo grupo de pesquisa sobre saúde da família, uso de tecnologias da informação para a segurança do paciente e condições crônicas geradas pelas: doenças renais crônicas e diabetes mellitus, orientados pela professora Dra. Eda Schwartz e pela pesquisadora Dra. Fernanda Lise.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do projeto e os encontros do grupo ocorreram de modo online devido a pandemia do covid-19. Os principais resultados do Projeto de Pesquisa “Empoderamento e autonomia para pessoas dos serviços de terapia renal da metade Sul do Rio Grande do Sul foram: a família é a principal fonte de apoio emocional, instrumental e de interação social positiva os mais significativos e valorizados pelos participantes; para que a rede social possibilite o incentivo à práticas saudáveis é necessário considerar, o número de amigos, a frequência e a intensidade dos contatos, as redes de apoio, a existência ou não de pessoas íntimas; o serviço de saúde é visto como desarticulado com ausência de informações, gerando incertezas quanto ao tratamento e reabilitação, sendo a rede apoio referida como principal o serviço de nefrologia e o vínculo gerado pelo enfermeiro da nefrologia.

No contexto de doenças crônicas também foram vinculados trabalhos com a temática da diabetes a partir do projeto: Projeto Avaliação das Estratégias de Efetividade Familiar de Indivíduos com Diabetes Mellitus Insulinodependentes, orientado pela professora Eda Schwartz e a pesquisadora Dra. Fernanda Lise (2020-atual).

As produções para o Blog Cuidado & Família estão vigentes apresentando o contexto atual e as doenças crônicas e suas interações com a saúde da família. No último semestre os acessos passaram por um crescente em muitos países, com prevalência no Brasil, Portugal, Estados Unidos, China e México. Desse modo, o Blog obteve reconhecimento da iniciativa Nursing Now Brasil, em que proporcionou uma agenda de reuniões e posicionamento do Blog no GT de mídias Nursing Bow Brasil. Além disso, a apresentação do Blog em live para a Semana Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.

Durante o período acadêmico teve a publicação do artigo: Abordagem da enfermagem às famílias no enfrentamento do distanciamento social e do Novo Coronavírus, na Revista Enfermagem em Foco. O artigo também está vinculado junto ao Blog Cuidado & Família, assim como os seguintes trabalhos vinculados ao blog: o infográfico: Complicações Associadas ao COVID-19 e as principais Necessidades Humanas Afetadas, o texto informativo: Relação entre Diabetes Mellitus e COVID-19, texto informativo: Diabetes Mellitus: A importância do envolvimento da família para

evitar as complicações agudas e crônicas e o infográfico Diabetes Mellitus: Uma das principais epidemias do século XXI (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2020).

Em produção acadêmica temos um capítulo de livro com título: Instrumentos de avaliação da saúde de pessoas com Diabetes Mellitus, com resumo em apreciação por editora para publicação neste semestre. Esse trabalho visa apresentar a revisão integrativa que partiu de seis estudos consultados utilizaram 12 instrumentos como estratégias para avaliar a saúde da pessoa com diabetes mellitus e a sua expansão por meio de buscas livres que possibilitaram a inclusão de modelo teórico, a Teoria de Orem aplicado na atenção básica, no sistema único de saúde (SUS), no Brasil. Ademais, esse estudo oportuniza a revisão de conceitos sobre diabetes de mellitus dividido em tópicos como: Anatomia do pâncreas Fisiopatologia da Diabetes Mellitus, Diabetes, conceito e etiologias; Sinais e sintomas da Diabetes Mellitus; Procedimentos para o diagnóstico da Diabetes Mellitus; Fatores predisponentes da Diabetes Mellitus; Complicações agudas e crônicas da Diabetes Mellitus; Formas de tratamento; Instrumentos utilizados para avaliar a saúde das pessoas com Diabetes Mellitus e Estratégias da Enfermagem no cuidado das pessoas com Diabetes Mellitus e suas famílias.

Em virtude da relação da temática de pesquisa a acadêmica passou a ser membro da Rede Latino-Americana de Enfermagem de Famílias, que visa promover o compartilhamento, discussão e formação para o avanço teórico, prática da enfermagem, apoiadas em referência teórica e prática do cuidado em família. Nesse aspecto, o grupo de trabalho, assim como a acadêmica participaram de um ciclo de encontros virtuais entre: o Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces da Universidade Federal de Pelotas (NUCRIN), Growing Up Foundation, pesquisadores da Colômbia, México, e a Universidad de la República Uruguay para adequação de metodologia de pesquisa, com a finalidade de desenvolver projeto de aplicativo móvel de monitoramento e melhoria de qualidade de vida de pessoas com diabetes mellitus.

4. CONCLUSÕES

Desse modo, as avaliações das doenças crônicas foram fundamentais para avaliação da capacidade de autocuidado a partir da promoção do vínculo à pessoa com DRC ou com diabetes mellitus. Além disso, a difusão da informação por meios digitais de caráter educativo e interativo são ferramentas pertinentes a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

A interação do acadêmico em graduação com a bolsa de iniciação científica é fundamental para a garantia da melhor estruturação e qualidade sobre a pesquisa e seus resultados. Além disso, contribuem para a sua formação por ser um embasamento para o trabalho de conclusão de curso e pós-graduação, sobretudo para seguir a carreira acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 466 de 14 de dezembro de 2012. Dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em:<http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/resolucoes.htm> Acesso em: 10 jun 2016.

KDIGO. Kidney Disease Improving Global Outcomes, Kdigo 2012 clinical practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. Kidney Int Suppl., v.3, n.1, p.136-50, 2013.

SARMENTOV.; L.; R.; FERNANDES, P.; F.; C.; B.; C.; PONTES, M.; X.; CORREIA, D.; B.; S.; CHAVES, V.; C.; B.; CARVALHO, C.; F.; A.; ARNULD, T.; L.; SANTOS, M.; H.; S.; BARRETO, L.; C.; B.; MOLITERNO, L.; A.; A.; Prevalência das causas primárias de doença renal crônica terminal (DRCT) validadas clinicamente em uma capital do Nordeste brasileiro, Jornal Brasileiro de Nefrologia, v. 40, n.2, São Paulo, 2018. disponível em:<https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-3781>

SCHWARTZ, E.; MUNIZ, R.; M.; BURILLE, A.; ZILLMER, J.; G.; V.; SILVA, D.; A.; FEIJÓ, A; M.; BUENO, M.; E.; N.; As Redes de Apoio no Enfrentamento da Doença Renal Crônica. Rev Min Enferm. 2009;13(2):183-92

SBD, Sociedade Brasileira de Diabetes, **Impacto do Mau Controle do Diabetes na Mortalidade por Causas Específicas**, Tribuna Livre, 2021. Disponível em: <https://diabetes.org.br/qual-o-impacto-do-mau-controle-do-diabetes-na-mortalidade-por-causas-especificas/> acesso em: 05 de Ago. de 2021.